

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 22.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Conselheiro
José Luciano

EM DISCURSO PROFERIDO
EM 1863

Publicou-se, ha dias, em Lisboa, o «Almanach Progressista», coordenado pelo sr. Antonio Chaves, nosso distincto collega do «Jornal da Manhã».

O «Almanach Progressista» entre outros trechos de valor, publica o fragmento d'um brilhantissimo discurso, proferido pelo que é hoje eminente e venerando chefe do partido progressista, sr. conselheiro José Luciano de Castro, na sessão de 30 de janeiro de 1863, por occasião da discussão da resposta ao discurso da corôa.

Não resistimos á tentação de reproduzir esse formoso trecho de discurso:

Disse-se aqui que o partido historico era historico, porque o seu nome se derivava da historia, e chamou-se á historia o registo dos cemiterios, a urna das cinzas e o cofre das reliquias! A phrase é poetica, e serve apenas para me fazer admirar o arrojo do talento poetico do illustre deputado que a pronunciou.

A historia não é o registo dos cemiterios, a urna das cinzas e o cofre das reliquias; protesto contra esta definição. A historia é o testamento glorioso das gerações extintas (Apoiados), é o legado das esperanças dos desenganos, dos padecimentos e dos jubilos, dos sentimentos e das idéas daquelles que nos precederam na longa e dolorosa peregrinação da humanidade através do espaço e do tempo (Apoiados). A historia é o passado redivivo, e como que resuscitado nas paginas frias do livro, ou nos grandes monumentos da civilização, a esclarecer o presente e a alumiar, com o clarão da verdade, as gerações que passam no caminho infinito do progresso e do futuro (Apoiados).

Para os partidos a historia é como que uma tradição de familia, que os obriga a certos exemplos, e lhes põe diante dos olhos a lição e o incitamento de generosos feitos e de grandes virtudes!

Más ha partidos que ou não tem historia ou tem uma historia que os envergonha (Apoiados). Para esses sim, para esses é que a historia é a urna das cinzas e o registo dos cemiterios, senão é antes o proprio cemiterio (Apoiados). Eu comprehendendo o horror que esse partido tem á historia. Eu comprehendendo a alta significação das palavras do illustre deputado o sr. Fontes, cujo talento eu respeito sempre, quando aqui disse ha poucos dias: «eu não estou filiado em nenhum dos partidos velhos». Não ha só partidos velhos, ha também homens velhos, e ha homens velhos que se não regeneram, ainda que arremessem para traz a historia do

seu partido, ainda que cuspiam affrontas no seu passado; para esses não ha baptismos que os possa fazer christãos (Apoiados).

Mas o que é o partido velho e o que é o partido novo?

O partido velho é o partido que tem tradições gloriosas no passado. É o partido que tem grandiosas inspirações, que apostola e defende as grandes idéas de progresso. O partido velho é o partido que combateu no cerco do Porto, nos rochedos da Terceira, que desembarcou no Mindello (Apoiados), arriscando o seu sangue e a sua vida para restituir a liberdade ao paiz.

O partido velho é o partido que salpicou com o seu proprio sangue as conquistas da liberdade, e que, depois de aturados sacrificios e longas provações, chegou a deixar-nos o precioso legado da independencia nacional, das garantias e immuniidades civicas (Apoiados). O partido velho é o partido do Imperador (Apoiados), é o partido dos seus soldados, é o partido que combateu no exilio, na patria, em toda a parte, provando sempre a sua extrema, extraordinaria e nunca desmentida dedicação á liberdade (Apoiados). O partido velho são esses honrados veteranos das campanhas liberais, que emigraram e que andaram na romagem santa da liberdade, n'essa gloriosa peregrinação, mendigando aos estrangeiros uma esmola com que pudessem sustentar os ultimos e atribulados dias de vida, para virem cravar no seu paiz a bandeira da independencia (Apoiados). O partido velho era o exilio, era o patibulo, era o sangue dos nossos paes, eram os martyres que pereceram pela santa causa da restauração da patria. O partido velho é tudo isto, e é mais alguma coisa.

O partido velho são as leis de Meusinho da Silveira (Apoiados). —Vozes:—Muito bem). são as leis do Imperador, são a restauração d'este paiz, são as liberdades conquistadas a preço de grandes esforços e provações soffridas por todos aquelles que nos precederam neste caminho, e que nos legaram o direito de falar e de pensar livremente (Apoiados).

O partido velho será a urna das cinzas, o registo dos cemiterios, mas cinzas illustres, registo memoravel.

Eis aqui o que é o partido velho, e peço perdão á Camara de não me poder dizer também pertencente a esse glorioso partido senão por afinidade de idéas e homogeneidade de crenças.

Para mim seria uma honra de familia, uma gloria que legaria aos meus com ufania e orgulho, o ter pertencido, não só por afinidade de idéas, mas por communitade de tradições e de obras nos feitos grandiosos ao partido velho, que não agensou nem expirou em Santarem, porque o ultimo suspiro do grande cidadão que alli expirou foi recebido e acariciado por todos aquelles que hoje n'esta Camara e no seio do partido liberal sustentam nas mãos a bandeira gloriosa d'esse partido (Muitos apoiados).

Eis aqui o que são os partidos velhos.

Eu prefiro ser historico e progressista com os partidos velhos,

SCIENCIAS & LETTRAS

SÓ!

*Tudo sorri! Sorri a meiga aurora,
Despontando ridente no horizonte,
Sorri o sol, doirando o rosmannho
No vertice do ameno e floreo monte.*

*Volta prazenteira a mariposa,
Osculando das rosas as carpellas,
Mais ao longe, também ridente, a abelha
Liba do alecrim as flores singelas.*

*O terno passarinho alegre canta,
Saltando na ramagem do silvado,
Té o regato claro e crystallino
Risonho serpenteia pelo prado.*

*Sorri no berço a leda creancinha
Qual d'abril refulgente e grata aurora,
Sorri a rosa abrindo nos jardins...
—Só a minha pobre alma aneia e chora.*

A. LOURENÇO FARINHA

a ser reformador e liberal com os partidos novos (Apoiados). Eu prefiro ser reformador e progressista com os homens que lidam e que trabalham para o seu paiz, com os homens que cansam as veigas do espirito, que se afdigam incessantemente na confecção de medidas de que dependa a prosperidade do paiz, mas sem pompa, sem cartaz, sem ufânias infundamentadas e sem orgulhos fatuos.

Prefiro os homens que trabalham em proveito da causa publica aquelles que trabalham por ostentação, e mais para si do que para o paiz; aquelles que querem o poder pelo poder, e não para prosperar a nação com as instituições e melhoramentos de que ella urgentemente carece (Apoiados).

Feliz o homem politico (como muito bem diz o nosso presado collega do «Correio da Noite») de quem se podem repetir os discursos, passados 50 annos de vida activa, na opposição e no governo, em todos os campos onde se pode experimentar a tempera d'uma caracter! As idéas que o illustre estadista defendia com tanto brilho ha 42 annos são as suas idéas de hoje.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 19 de Janeiro

O dia d'hoje appareceu-nos em uma gargalhada de satisfação, todo alegre e prazenteiro, a dizer á gente:—*vamos á feira, vamos embora, vinde d'ahi!*

E as moças trataram de lavar os pés, de peatear e

bastante laranja; e das velhas, azédas, que ainda estavam na laranjeira, poucas ficaram —3 %.

A temperatura subiu então; eu aqui, ás 9 da noite, tinha, n'este gabinete, a temperatura de 15 centigrados.

—Na mesma segunda-feira, alto dia, e aproveitando-se da tempestade d'então, foi assaltada a igreja de S. Fins de Tanel. Os ladrões forçaram uma taboa do enchimento da porta da torre, entraram ao côro, d'ahi, com o auxilio d'uma corda, desceram á igreja, donde levaram as esmolas d'uma caixa, que a pouco podiam montar, sahindo pela porta, que deixaram aberta, o que annunciou o assalto feito em pleno dia! Foi assim como me informaram do caso, e dizem-me haver algumas suspeitas.

—Li, no nosso «Commercio», que, no dia 30 d'este mez, ha em Braga a arrematação de fóros pertencentes á Camara Municipal de Barcellos e impostos em algumas freguezias d'este Valle, e já com o abatimento de — dez por cento.

Aqui de nada se sabe, e de nada se sabia, o que influe poderosamente para o abandono da praça e causa grande prejuizo á Camara, e até aos foreiros.

Como é, que se fazem estas arrematações sem previo aviso aos interessados, e sem que venham, para serem affixadas ás portas das igrejas, as listas respectivas?! Não sei; pergunto apenas.

—Tem grassado aqui, pelas freguezias d'este Valle, a *grippe*, por emquanto, de character benigno. Eu não escapei, porque não tenho privilegios; mas penso que, com um pouco mais demorado o resguardo e o agasalho, o inimigo está conjurado.

O meu amigo Eduardo Carmona, que d'ahi veio com ella, e no domingo me appareceu em peor estado do que o meu, guarda de novo o lito em casa de seu cunhado e meu amigo Antonio Gonçalves Ralha, que também lhe faz *pendant*. Vá lá a franquezada que involuntariamente me cahiu da penna.

A estes amigos e compaheiros na *grippe*, rapidas melhoras e prompto restabelecimento.

Até á semana.

Pancrácio.

Pelo paiz

Eleição da comissão districtal

No ultimo domingo, realisonou-se em Braga, no salão da camara municipal, a eleição da comissão districtal.

Compareceram vinte delegados de camaras do districto, os quaes escolheram para presidir ao acto o nosso illustre director politico sr. dr. Vieira Ramos, dignissimo presidente da camara d'este concelho e um dos delegados da mesma.

Foram eleitos por 18 votos, para membros da comissão, os nossos distinctos correligionarios srs.:

Effectivos — Conego Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz, dr. Gualvão de Lima Brandão e dr. Joaquim de Magalhães Ferreira e Sousa.

Substitutos—Dr. Adolpho C. Pinto de Madureira, dr. Manoel Joaquim Peixoto do Rego e Domingos Pereira de Azeredo.

Cincoenta annos de vida parlamentar

No proximo dia 23, faz justamente 50 annos que o eminente chefe do partido progressista e actual presidente do conselho de ministros prestou pela primeira vez juramento na camara como deputado da nação. Celebrando esta data, o nosso presado collega *Jornal da Manhã*, publica n'esse dia um numero especial de homenagem ao venerando estadista, numero que é annunciado nos seguintes termos:

Faz no dia 23 do corrente cincoenta annos que o sr. conselheiro José Luciano de Castro, prestou juramento pela primeira vez como deputado da nação portugueza.

A data de 23 de janeiro de 1855, em que o illustre chefe do partido progressista iniciou a sua vida parlamentar, é uma data celebre na vida do glorioso estadista, que tanto se tem nobilitado pelos seus excepcionaes serviços á patria.

E' igualmente uma data celebre na historia do nosso parlamento, que desde então se tem visto ennobrecido pela palavra eloquentissima d'esse magnifico orador, que tem pugnado indeluzantemente pelo prestigio e pela pureza do regimen constitucional.

«O *Jornal da Manhã*», para celebrar esse anniversario, publicará um numero especial, collaborado pelos ministros effectivos e honorarios do nosso partido, pelos vultos progressistas mais proeminentes da provincia e inserindo largas notas da vida parlamentar e de estadista do immaculado homem publico.

Soberania portugueza

O commandante da canhoneira portugueza «Limpopo», ultimamente surta na bahia dos Tigres, provincia de Angola, sr. João Carlos da Silveira, tenente da armada, entrando, inesperadamente, n'aquella bahia a esquadra do Baltico, para fazer trasbordo de car-

vão dos seus transportes para os navios da esquadra, intimou o respectivo almirante a desistir do seu intento e que se não levantasse ferro immediatamente principiaria a bombardear a esquadra. E, para confirmar a ameaça, a «Limpopo» entrou logo em movimento e em accção de principiar o fogo.

A esquadra russa levantou ferro, saiu da bahia e desapareceu ao largo.

O tenente sr. Silveira foi louvado, em portaria, pelo governador geral da provincia sr. Custodio Miguel Borja.

O «Daily Express» refere-se a este facto, mas attribue-o ao governador de Angola.

Ex-capitão Leitão

Em Farmilhão, proximo de Vizeu, falleceu, em 16 do corrente, o ex-capitão Antonio do Amaral Leitão, implicado na revolta de 31 de Janeiro.

Julgado e condemnado, seguiu para a Africa, com outros incriminados na revolta. Conseguindo evadir-se, passou á França, onde viveu por algum tempo e de lá foi para o Brazil, onde chegou a occupar elevado posto na guarda nacional, gosando da amizade e inteira confiança do marechal Floriano Peixoto.

Ha annos, aproveitando-se do indulto, concedido aos revoltosos de 31 de Janeiro, gressou a Portugal, atacado pela tuberculose, que agora o victimou.

Notas locaes

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 29 de Outubro

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Machado Paes, Luiz Ferraz, Alves de Faria, Manoel Augusto de Passos e Aurelio Ramos.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo autorisadas varias ordens de pagamento.

O sr. presidente, usando d'apalavra, disse que—tendo conhecimento de que o exm.º e revm.º Arcebispo Primaz das Hespanhas vem, em visita pastoral, a este concelho, fazendo a sua entrada solemne n'esta villa no dia 9 do proximo mez de novembro—propunha que se prestem todas as homenagens devidas a tão alto personagem ecclesiastico, que significa, tambem, o protesto de admiração que esta municipalidade rende ao illustre antistite, pelo que a Camara deliberou ir ao seu encontro no lugar apropriado, mandando-lhe levantar um pavilhão junto á igreja onde se revestir, apresentar-lhe os seus cumprimentos; com a allocação do estylo, mandar embandeirar as ruas do transito d'esse egreja á Real Collegiada, pedir aos habitantes d'esta villa para illuminarem as fronteiras de suas casas e, enfim, promover as demais manifestações festivas ao alcance d'esta vereação.

—Por proposta do sr. presidente ainda deliberou a Camara:—Felicitar, em telegramma, os exm.ºs srs. Presidente do Conselho de Ministros, Ministros do Reino e da Justica, pela sua ascensão ao Conselho da Corôa, asseverando-lhes que toda a municipalidade espera muitas prosperidades para a patria da sabia e honrada administração do actual governo.

—Igualmente apresentar ao exm.º Visconde de Nespereira a expressão de congratulação d'esta Camara pela sua nomeação para governador civil do districto, de cuja elevada administração muito espera esta Camara.

Agradecer o officio em que o sr. dr. Antonio Miguel da Costa de Almeida Ferraz participa á Camara a sua nomeação para administrador de este concelho, dando-lhe as mais sinceras expressões de congratulação por parte d'esta vereação.

—Ordenar ao empreiteiro Antonio Miranda, arrematante da terraplanaagem da estrada de Gilmonde a Viadodos, laço da Isabelinha a Grimancellos (até o lugar da Cruzinha) que continue com o laço arrematado, autorizando o sr. presidente a fazer as exporções precisas e a firmar os respectivos autos.

—Anunciar a arrematação das terraplanaagens e aqueductos de mesma estrada, desde aquelle laço até Negreiros.

—Por em reclamação o terceiro orçamento supplementar ao ordinario da receita e despesa d'este municipio no corrente anno, apresentado n'esta sessão pelo sr. presidente.

—Pedir ao exm.º ministro das obras publicas a criação da posta rural n'este concelho, principiando pelo norte—freguezias de Aborim, Aguiar, Quintias e Ballugães—caso não possa ser, já, em todo o concelho; e

—Eguamente representar ao mesmo exm.º ministro a fim de que se digize mandar estudar uma estrada de acesso á estação do caminho de ferro de Barcellos desde o extremo do concelho, vindo da estrada municipal n.º 7, na freguezia da Graça, concelho de Braga; a parte a construir por conta do estado será, apenas, pouco mais de tres kilometros; pelas freguezias de Arcosello e S. Verissimo do Tâmel desde a estação de Barcellos ao lugar de Freixo, freguezia de Galleiros, onde encontra a estrada do apeadeiro da Silva á districtal numero dez, pois que, seguindo na districtal numero dez, toma, depois, a municipal de S. Vicente de Arcas (que foi construída a expensas de monsenhor Domingo José de Sousa) e este cavalleiro fará construir o restante até a margem direita do Cayado. Ahí se fará uma ponte, que pode ser de granito e pouco dispendiosa por haver boas encostas em rocha e abundantes jazigos de granito no local. Depois, resta fazer, na margem esquerda do Cayado, um laço, talvez de uns tres e meio kilometros, atravez a freguezia de Pouza, lizão, logo, com a municipal numero 7 do concelho de Braga e já construída até ao extremo da freguezia da Pouza, d'este concelho.

Foi entregue a construção do pavimento, aqueducto e terraplanaagem do laço da estrada municipal numero 7, comprehendido na freguezia de Cambezes, a Antonio Miranda, empreiteiro, d'esta villa, pela quantia de 779.000 reis.

Foi approvada a tarifa comararia do corrente anno com respeito aos generos constantes das demais tabelas dos annos anteriores.

Para o proximo anno de 1905 foram nomeados os seguintes membros, que tem de fazer parte da comissão do reconhecimento militar n'este concelho:—Effectivos: Luiz Maria da Costa d'Almeida Ferraz, José Alves de Faria, Aurelio Ramos e Manoel José Coelho; substitutos: Adelino A. Maciel, José Ferreira de Lemos, Agostinho Miranda e Antonio Gaspar da Silva Fortunata.

—Foram despachados varios requerimentos e concedidos alguns subsídios de lactagno.

Sessão de 12 de novembro

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Machado Paes, Luiz Ferraz, Florindo Gomes de Sousa e Manoel Augusto de Passos.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo autorisadas as ordens de pagamento sob numeros 211 a 222.

Foi approvado o 3.º orçamento supplementar ao ordinario da receita e despesa d'esta camara no corrente anno, sendo a approvação por unanimidade e sem discussão.

O sr. presidente deu conhecimento de que o thesoureiro interino da camara tem instado pela sua substituição não podendo continuar a exercer o cargo além do fim do corrente anno. Que, por isso, propunha se solicitasse do governo autorisação para pôr a concurso o lugar de thesoureiro privativo d'esta camara nos termos do art.º 95 e seguintes do codigo administrativo e com as demais condições que opportunamente serão annunciadas—o que foi approvado por unanimidade.

—Por proposta fundamentada do senhor presidente deliberou a camara prover um dos partidos medico-cirurgicos vagos e, observando já o disposto no art. 119 do codigo administrativo, designar para esse partido a area do concelho formada pelas freguezias de Villa Nova, Croixomil, Mariz, Perehal, Palme e Feitos, Villar do Monte e Aldreu. O vencimento pago pelo municipio é de 100.000 reis, a fim de tratar os doentes pobres d'aquella area e fazer os serviços clinicos ou sanitarios, que as leis lhe impõe. Sempre que seja chamado pela ca-

mara, ou o seu presidente quando esta não esteja reunida, a fazer qualquer serviço na sede do concelho ou fora da ardi designada a seu cargo, terá direito a receber mil reis como ajuda de custo. Dentro da referida area só poderá exigir aos doentes não pobres os honorarios constantes da tabela seguintes: Conferencia—preço igual ás dos collegas;—Caminhos—300 reis por kilometro (ida e volta) contados pela tabela judicial; e—Consultas—300 reis cada uma.

—Mais deliberou a camara.—Representar superiormente pedindo a criação de uma escola do sexo feminino em a freguezia de Barcelinhos (cuja urgencia já foi reconhecida em sessão desta camara de 27 de março de 1902) ficando a cargo da camara o fornecimento de mobili e installação enquanto não for convenientemente dotada no orçamento de instrução primaria; e

—Adquirir os terrenos necessarios para a construção de uma carreira de tiro, conforme o projecto approvado pela direcção da arma de infantaria, e, bem assim, 100 que adquiridos todos os terrenos necessarios, ceceios e entregal os, para aquelle fim, do ministerio da guerra, por escriptura publica—como reclama o mesmo ministerio para realizar tão importante melhoramento de interesse commum e nacional—o que tudo é facultado pelo art. 51, § 3.º e 10.º, do cod. adm., ficando o sr. presidente autorisado a outorgar os respectivos titulos.

—Foi passado attestado de bom comportamento moral e civil ao sr. Luiz da Cruz Ferreira, medico, da freguezia de Chôrent e residente n'esta villa.

—A camara tomou conhecimento do officio numero 114, de 5 de outubro do corrente anno, da Direcção das Obras Publicas do districto de Braga—em que communica que se acha installada na Direcção a Comissão Districtal, delegada do Conselho dos Melhoramentos Sanitarios, a que se refere o art. 21 do Decreto de 24 de outubro de 1901, a qual a camara enviara, para o respectivo parecer, os projectos da edificação urbana que caregam de licença da camara, antes de ser concedida essa licença.

—Foram despachados varios requerimentos e concedidos alguns subsídios de lactagno.

Partida

No passado domingo partiu para o Porto como relactor do *Jornal diário A Palavra* o sr. Sousa Martins que era redactor do *Regenerador-Liberal*, onde prestou relevantes serviços.

O sr. Sousa Martins deve ser bem recebido pelo jornalismo portuense porque além do intelligente, estudioso e modesto, conhece muito bem os espinhosos encargos de relactor d'um jornal diário, e por certo savorá vencellos com fino criterio.

Cumprimentamos o sr. Sousa Martins pela sua nova collocação e folgamos com as suas felicidades.

Fallecimento

Na passada quarta-feira falleceu n'esta villa o sr. João Baptista da Silva Guimarães, mais conhecido pelo «João dos Pretos». Paz á sua alma.

Animaes e vehiculos

Para organizar o reconhecimento dos animaes e vehiculos existentes na circumscripção militar do norte, que comprehendendo a 3.ª e 6.ª divisões, abrangendo os districtos administrativos do Porto, Braga, Vianna do Castello, Bragança e Villa Real, encontra-se, n'esta villa, o sr. José Augusto Moyeno Marescos, major de cavallaria.

O unico fim d'este reconhecimento é o conhecimento que o governo deseja ter do numero de animaes e vehiculos para a hypothese da mobilisação do exercito em caso de guerra, não trazendo quaesquer despesas para os possuidores. Estes, por lei, são obrigados a prestar todas as declarações sob pena de 1.000 a 10.000 reis, podendo aggravar-se com 15 dias de prisão tornando-se reincidentes.

Theatro Gil Vicente

No proximo domingo realisa-se no nosso elegante theatro um atrahente espectáculo, em honra da corporação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, pela «Troupe Dramatica Bragarense». Representar-se-ha a peça em tres actos «Tio Pancrácio», a canção «Um bravo do Mindello» e a comedia em 1 acto «Para as eleições». Os bilhetes acham-se á venda no Café 1.º de Dezembro.

Mais um...

O Supremo Tribunal Administrativo, na sua ultima sessão, concedeu provimento ao recurso em que recorrentes a Camara Municipal de Barcellos e Augusto Teixeira de Mello; e recorrido Antonio d'Azevedo.

A Camara nomeou, como se sabe, para o lugar de amanuense da sua secretaria, vago pela morte do sempre lembrado Manoel Leite, o nosso amigo sr. Augusto Mello.

D'esta nomeação se levou recurso para o Juiz Auditor que não fez justiça deixando de confirmar a resolução da digna camara, como agora o prova a decisão do Supremo Tribunal.

Istá pois confirmada a nomeação feita pela illustre vereação, apesar da *abalisada* opinião em contrario do *torto* escrevinhador da *Folha* que então para ahí barafustou como costuma.

Mas não é capaz de se convencer, este ocioso, de que não diz senão parvoices.

As *fuiscas* perturbam-lhe a vista e a moleira.

Felicitemos a digna camara e especialmente o nosso presado amigo sr. Augusto Mello.

Santo Amaro

Por causa do mau tempo ficou transferida para hoje a romaria de Santo Amaro que devia ter lugar domingo passado em Abbade do Neiva.

Fabrico de notas falsas. Captura dos criminosos

No posto fiscal da ponte internacional de Valença foram apprehendidas 23 notas de 500 reis, falsas, a Manoel Custodio da Silva; solteiro, de 19 annos, carpinteiro, da freguezia de Villar do Monte, d'este concelho, quando elle, em 25 do dezembro ultimo, transpunha a fronteira, de regresso a Portugal.

A autoridade administrativa de Valença fez a devida communicação ao digno administrador d'este concelho que immediatamente ordenou as convenientes diligencias, resultando apparelhar-se que estava envolvido no fabrico das notas Manoel José da Costa Miranda—o «Coelho»—tambem do Villar do Monte.

O amanuense sr. Rodrigo Machado e o official sr. Neiva foram levados a casa do Coelho, não o encontrando; e, dando busca, apprehenderam um pedaço de madeira de oliveira, de que suppozeram cortada a madeira para as chapas das notas que, seguindo o processo declarava em Valença, tambem era do oliveira, e apprehenderam mais uma carta que o Silva escrevera da Hespanha ao Coelho, dizendo-lhe que fosse a Caminha para fallarem sobre o *passado*.

Depois d'isso o sr. administrador de Valença communicou que o preso confessara a culpabilidade do Coelho, o que vinha confirmar as indagações feitas pela administração d'este concelho.

Redobrou então a actividade da digna auctoridade administrativa para a captura do Coelho, a qual, todavia, só foi realisada em 16 do corrente. Entretanto de Valença foi remetido para aqui por ordem do Juizo de Instrucção Criminal, o preso Silva.

O Coelho negou a principio, mas afinal confessou que as notas tinham sido fabricadas em sua casa, pelo Silva, o qual tambem fizera experiencias para notas de 20 e 5:000 reis; e depois de varias instancias terminou por dar certas indicayões que guiaram a auctoridade no descobrimento das chapas.

Incumbidos d'esta diligencia os officiaes srs. Pereira e Fernandes, estes foram encontrar uma caixa com diversas chapas, tintas, pincois, buris e mais utensilios para o fabrico das notas, e outra caixa com ferramentas de carpinteiro, n'um coberto de Manoel Carrvalho, do Creixomil, caixas que ali foram escondidas, debaixo d'uma semente d'herva, pelo Coelho, que affirma a innocencia do Carrvalho, pois que não sabia o que elle lá guardava.

Na administração continuam as investigações que talvez sejam effezeadas amanhã.

Mata-douro

Durante o anno findo houve no mata-douro o movimento seguinte:

Bois, 202; vacas 401; vites-las, 122; carneiros, 83; total, 808. Pzaram 132.179 kil.s. Pagaram d. direitos: á Fazenda 1.410.220 rs e á Camara 3.151.320 re's. Rendimto para o mata-douro 539:500

Dia a dia

- Fazem annos:
 Hoje — a sr.^a D. Victoria Balve de Brax.
 Dia 25 — a sr.^a José Cardello Marques d'Azvelo.
 Dia 26 — a sr.^a D. Maria da Paz Pereira da Silva e a sr.^a D. Chrysotima Rita d'Andrade.
 Dia 28 — o sr. conselheiro José Xavier.

Partiu na ultima segunda feira para Lisboa o nosso querido director politico sr. dr. Vieira Ramos, illustre presidente da camara municipal e chefe do partido progressista l. ed.

Sua ex.^a d. ve regressar a esta lva na proxima terça-feira.

Enfermaram com a influencia da cam.^a sr.^a D. Glinda Azere da Figueiredo e D. Maria do Carmo Vazra Remés.

Já se encontram restituecidos os nossos amigos srs. Guilherme Guimarães e Carlos Ramos.

Vimos aqui o nosso amigo e patricio sr. Sebastião Azvelo.

Seguiu para o Porto o sr. José de Bessa e Meneses.

Estive aqui o sr. Alfr. s. Amorim Pessoa, filho do nosso respeitavel amigo sr. major Amorim Pessoa, que veio despedir-se da sua familia, pois segue em breve para a Guiné como ajudante do Governador.

Estiveram em Braga os srs. dr. Vieira Ramos, Carlos Machado do Paes e Coelho Gonçalves.

Vae melhorando o nosso amigo sr. Manoel Augusto de Passos.

Adoeceu com a gripper o nosso amigo sr. Julio Vallongo. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

A ultima hora

Grave attentado

Chega-nos, á ultima hora, a noticia de um grave attentado praticado a noite passada, na freguezia da Silva, contra o regeedor e alguns lavradores da mesma freguezia.

Pelo adeantado da hora não nos podemos referir devidamente ao caso, o que faremos no proximo n.º.

No entanto, sempre diremos já que urge seja applicado severo castigo aos maldandins que não respeitam as auctoridades constituídas e os direitos dos seus concidadãos.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,373, no nosso mercado, são os seguintes:

Milho branco	700
» amarello	680
Centeio	600
Trigo	600
Feijão branco	740
» amarello	740
» Vermelho	600
» rajado	560
» fradinho	760
» preto	700
» manteiga	1200
» mistura	560
Milho alvo	700
Painço	500
Trémçoos	600
Batatas, 15 kilos	500
Vinho, pipa de 550 litros, 15 a 40 mil reis.	

ANNUNCIOS

DR. AGOSTINHO DE FARIA

CONVITE

A mesa da Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos convida todos os srs. confrades e, bem assim, todos os parentes e amigos do finado dr. Agostinho de Faria, a assistirem a uma missa que, por alma d'aquelle illustre benfeitor, será celebrada na igreja da Misericordia ás 10 1/2 horas da manhã do proximo dia 30 do corrente.

Barcellos, 21 de janeiro de 1905.

O Vize provedor,
 Carlos Machado Paes.

Editos de 30 dias

1.^a publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 6.º officio, Baithazar, nos autos de inventario de menores a que se procede por obito de José Fernandes e mulher Luiza Martins da Costa, que foram da freguezia de Silveiros, nos quaes é inventariante Anna Fernandes, casada com José Gomes Machado, da mesma freguezia,—correm editos de trinta dias, citando: 1.) João da Cunha, viuvo de Joaquina d'Araujo;—2.) Roza Fernandes, e marido, cujo nome se ignora;—3.) Thereza Fernandes, solteira, de maior idade;—4.) José Fernandes, de maior idade;—5.) Clementina Fernandes e marido, cujo nome se ignora;—6.) Loduvina Fernandes, de maior idade, ignorando-se o seu estado,—e 7) Manoel Fernandes, de maior idade, cujo estado tambem se ignora.—todos auzentes em parte incerta e sobri-

nhos do inventariado José Fernandes, para na qualidade de interessados herdeiros e ainda aquelle José Fernandes como legatario,—assistirem a todos os termos, até final, do fallado inventario, deduzindo n'elle os seus direitos e fazendo-se representar,—querendo, sob as penas legais e sem prejuizo do regular andamento do processo.

Barcellos, 11 de janeiro de 1905 e cinco.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro

O escrivão,

José Claudio Pereira Baithazar.

BILHAR

Vende-se um e juntamente tres bolas, quatro tacos e a marcadeira.

Nesta redacção se diz.

Grande leilão, em Barcelinhos

No dia 29 de janeiro de 1905, ás 3 horas da tarde, na rua da Boa-Vista, em Barcelinhos, vende-se pelo maior preço offerecido:

A quinta de Reborido, de lavradio e matto, em Gamil.

Um quarteirão de casas, algumas com magnificos quintaes, na rua da Boa-Vista, Barcelinhos.

Um campo de lavradio, com arvores de vinho, sito na mesma rua.

Diversos fóros e um censo, todos no concelho de Barcellos, e 6 acções do Theatro Gil Vicente, de Barcellos.

Tambem se vende tudo junto ou separado antes do leilão se os preços agradarem.

Para esclarecimentos em casa de Francisco Carmo—Barcellos.

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

99 a 98, rua da Victoria, Rua do Ouro, 158 a 164 Telephone, 943 — LISBOA

José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pae Bento José Moreira

Premiado nas exposições municipales de Barcellos com as medalhas de bre (1889)—vermel 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barro, 5 e Travessa da mesma

BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapéus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapéus de todos os formatos e qualidades; aceita-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e oarêlo. Alpercatas. Guarda-soes de soda e de merino

O proprietário d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos.

Em 48 horas, c'ndo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barro, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.^a

77, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.
 Per torrar a 500 rs.

Único depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes

e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º,—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

R. de S. Sebastião, 24

O Diccionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espeziaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 55000. encadernado 55500. Estrangeiro: Volume brochado 55500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAZ E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde,»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler
por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escritura ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:600 rs. Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros «Fraternidade,»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas do lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX